

PROPOSTA PEDAGÓGICA DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Traçando caminhos, construindo possibilidades

Conselho de classe: espaço de reflexão



Prefeitura Municipal de Venda Nova do Imigrante

Prefeito municipal

Dalton Perim

**Secretaria Municipal de Educação e Cultura de
Venda Nova do Imigrante**

Secretário de educação

Gervásio Ambrosim

Gerente administrativa

Sirlene Maria Augusto Ferreira Mazzocco

Venda Nova do Imigrante

2016

Coordenação e elaboração do documento

Glauciqueli Brambila Bernabé

Louise de Moraes Brioschi Spadeto

Nilcileni Aparecida Ebani Brambilla

Regiane Coradini Côcco

Vanice Brunelli Zanelato

Colaboradores

Diretores das escolas municipais

Pedagogos das escolas municipais

Revisão de Português

Gervásio Ambrosim

Revisão de formatação

Elenice Falqueto Zardo

Rayane Zandonadi Sgario

Renato Sousa Botacim

Capa

Enaldo André Zambon

C755 Conselho de classe : espaço de reflexão./ Prefeitura Municipal, Secretaria de Educação de Venda Nova do Imigrante. – Venda Nova do Imigrante (ES), 2016.
30 p.: il.; 30 cm.

Inclui ilustrações e anexos
Proposta pedagógica da rede municipal de ensino de Venda Nova do Imigrante.

1. Conselho de classe. 2. Indicadores educacionais. 3. Educação básica - Venda Nova do Imigrante (ES) – I. Venda Nova do Imigrante (ES) - Prefeitura. II. Título.

CDD – 371.200684

APRESENTAÇÃO

A Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Venda Nova do Imigrante - ES tem trabalhado para consolidar uma educação de qualidade, na rede municipal de ensino.

E é com muita satisfação que fazemos chegar ao conhecimento de todos os **DOCUMENTOS ORIENTADORES DA PROPOSTA PEDAGÓGICA DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE NOSSO MUNICÍPIO**. Documentos que subsidiam as práticas pedagógicas desenvolvidas pelos profissionais da educação e que contribuem para o aperfeiçoamento e a continuidade do processo educativo, qualificando as ações de todos os envolvidos no ensino e na aprendizagem e tornando-os mediadores dos conhecimentos de nossas crianças e de nossos adolescentes.

As propostas pedagógicas contidas neste documento orientador espelha a dedicação, as experiências e os conhecimentos dos profissionais que atuaram e que atuam, transformando, nestes últimos anos, a educação da rede municipal de ensino. Todas estas propostas nasceram de um intenso processo de reflexão sobre as práticas pedagógicas em contexto de trabalho. São, pois, frutos de muitos momentos dedicados à formação continuada e também da contribuição de todos os envolvidos. E como toda transformação não se processa sem a participação coletiva, trabalhando em rede, cultivamos e mantivemos o diálogo franco, aberto e transparente em cada momento, para avançarmos, sempre em busca da excelência na educação de Venda Nova do Imigrante, sem jamais perdermos de vista a importância do processo reflexivo.

Assim, as práticas contidas e reveladas neste documento orientador sobre a proposta pedagógica de nossa rede, na concepção educacional construída nesta caminhada, são pontos de partida e não de chegada, devendo ser revistas e ajustadas, sempre que necessário, a partir de novos contextos formativos, inspirando e aprofundando práticas educacionais que garantam às nossas crianças e aos nossos adolescentes competências cada vez mais significativas.


Gervásio Ambrosim
Ass. M. de Educ. Cult.
Data: 14/03/2013

Gervásio Ambrosim
Secretário Municipal de Educação e Cultura

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	5
QUAL É A FUNÇÃO DO CONSELHO DE CLASSE?	6
A IMPORTÂNCIA DA COLETA, ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DE DADOS NO CONSELHO DE CLASSE.....	7
QUAL A IMPORTÂNCIA DE COLETAR E ANALISAR DADOS?.....	7
QUAIS INSTRUMENTOS AS ESCOLAS UTILIZAM PARA A COLETA DE DADOS NO CONTEXTO ESCOLAR?	8
OS DADOS FORAM COLETADOS, E AGORA? COMO OS DADOS SERÃO UTILIZADOS PELAS ESCOLAS?	9
INTERPRETAÇÃO DOS DADOS	10
QUAL A IMPORTÂNCIA DE INTERPRETAR OS DADOS?	10
O CONSELHO DE CLASSE NA PRÁTICA: UM ESPAÇO DE REFLEXÃO	11
O CONSELHO DE CLASSE NA PRÁTICA: EDUCAÇÃO INFANTIL.....	12
O QUE FAZER ANTES DO CONSELHO DE CLASSE?	12
O QUE FAZER DURANTE O CONSELHO DE CLASSE?	15
O QUE FAZER APÓS O CONSELHO DE CLASSE?	16
O QUE FAZER NO CONSELHO DE CLASSE FINAL?	16
O CONSELHO DE CLASSE NA PRÁTICA : ENSINO FUNDAMENTAL.....	17
O QUE FAZER ANTES DO CONSELHO DE CLASSE?	17
O QUE FAZER DURANTE O CONSELHO DE CLASSE?	20
O QUE FAZER APÓS O CONSELHO DE CLASSE?	21
O QUE FAZER NO CONSELHO DE CLASSE FINAL?	21
O QUE FAZER ENTRE UM CONSELHO DE CLASSE E OUTRO?	22
O PAPEL DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO NO CONSELHO DE CLASSE.....	23
REFERÊNCIAS	25
ANEXOS	26

INTRODUÇÃO

O conselho de classe é um dos vários mecanismos que possibilitam a gestão democrática na instituição escolar.

Constituir uma rede de ensino que proporcione aos alunos condições de aprender a construir seus conhecimentos com a mediação de todos os envolvidos, para conviver e atuar criticamente na sociedade, dentro dos princípios de respeito e solidariedade.

Missão da rede municipal de ensino

A gestão democrática está prevista na LDB 9394/96 em seu artigo 14:

Art. 14. Os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades e conforme os seguintes princípios:

- I - participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola;*
- II - participação das comunidades escolares e locais em conselhos escolares ou equivalentes.*

Para a rede municipal de ensino de Venda Nova do Imigrante, o conselho de classe se configura como um valor e está previsto na seção VII do regimento comum das escolas municipais

Historicamente, o conselho de classe cumpriu uma função aliada à culpabilização dos alunos que não conseguiam notas suficientes. A justificativa era sempre encontrada nos problemas comportamentais ou na falta de interesse movida pela pobreza da família ou da carência afetiva. E dessa maneira, a única função do conselho de classe era levantar a quantidade de alunos com notas baixas e com comportamento ruim. Não havia discussão sobre os encaminhamentos a serem tomados para a recuperação de conteúdos, sobre as estratégias utilizadas, nem sobre a prática pedagógica do professor. Dessa forma, o conselho de classe manifestava-se como um instrumento legitimador do fracasso escolar de grande parte dos alunos e alunas (PIZOLI, 2009, p.1).

Embora se tenha apontado, em vários estudos, como um reproduzidor das desigualdades sociais, esse processo de avaliação ainda acontece, talvez, não de forma tão explícita, mas de maneira mascarada, quando não se realiza uma reflexão sobre a finalidade dessa instância colegiada. A partir de estudos da legislação vigente e do regimento comum das escolas pela equipe técnico-pedagógica da Secretaria Municipal de Educação e Cultura, das equipes gestoras das escolas e do corpo docente, verificou-se a necessidade de se reorganizar o conselho de classe com momentos de preparação e de execução, e ainda com ações distintas para o gestor, o pedagogo, o coordenador escolar, professores, alunos e pais. Assim, o conselho de classe

passou a desdobrar-se em: pré-conselho, conselho e pós-conselho, centrando-se na análise de dados, reflexão sobre a prática pedagógica, planejamento, avaliação e a recuperação de estudos, contribuindo para que os problemas de aprendizagem fossem detectados e, a partir desse diagnóstico, fossem encaminhadas ações que visassem solucionar esses problemas e garantir a aprendizagem de todos, conforme o objetivo maior da proposta política pedagógica das escolas.

Este documento contém as orientações para a organização do conselho de classe, na rede municipal de ensino de Venda Nova do Imigrante-ES, embasado nas experiências realizadas nas escolas, a partir do ano de 2014.

QUAL É A FUNÇÃO DO CONSELHO DE CLASSE?

O conselho de classe é um momento de análise e de avaliação do processo de ensino e aprendizagem. É o momento em que se verifica se as metas explicitadas na proposta política pedagógica da escola estão sendo atingidas e em que se avaliam os avanços e as dificuldades, quer individuais quer das turmas.

As reuniões do conselho de classe, geralmente são realizadas no final de cada trimestre e no final do ano letivo, e para que seja realizado com sucesso é preciso cuidar de diferentes questões, pois esse momento é mais do que para decidir se os alunos serão aprovados ou não, objetiva-se encontrar os pontos de dificuldade tanto dos alunos quanto da própria instituição. É uma das poucas oportunidades em que seja possível reunir diretor, coordenador escolar, pedagogo, a equipe de professores, demais funcionários, pais e alunos com o objetivo de analisar o processo de ensino e de aprendizagem sob múltiplas perspectivas. E quando as discussões são bem conduzidas, elas favorecem a reflexão sobre o currículo, a metodologia adotada, o sistema de avaliação da instituição, os espaços escolares e a prática do professor, possibilitando um importante momento formativo.

É fundamental que toda equipe escolar tenha clareza das finalidades do conselho de classe. Os responsáveis pela organização desse momento - equipe gestora - devem, previamente, levantar dados que serão compartilhados e analisados no dia do conselho para tomadas de decisões e elaboração dos planos de ação. Para que essas ações se efetivem é necessário que os alunos e os pais tenham espaço de participação, onde poderão se posicionar diante dos desafios que vivenciam e das dificuldades que encontram, aumentando o sentimento de corresponsabilização, o que estimula o desenvolvimento da autonomia e autoconhecimento dos alunos e fortalece o vínculo das famílias com os professores e com a escola.

Tudo isso só será possível se a equipe gestora planejar um conselho de classe que ajude os professores a ampliar o olhar sobre o desempenho dos alunos e sobre a própria prática.

Além dos instrumentos utilizados para coletar informações dos alunos e dos pais, a equipe deverá planejar a reunião com base nos dados consolidados a partir das metas, avaliações internas e externas, indicadores de qualidade da educação e das variáveis, entre outros dados que interferem no processo de ensino e aprendizagem.

Com tudo isso, é possível pensar nas ações que implicam nos resultados dos alunos e focar nas condições institucionais que podem ser melhoradas para que todos os alunos aprendam mais e melhor.

A IMPORTÂNCIA DA COLETA, ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DE DADOS NO CONSELHO DE CLASSE

QUAL A IMPORTÂNCIA DE COLETAR E ANALISAR DADOS?

Analisar dados é fundamental em qualquer segmento escolar, uma vez que todos buscam uma educação de qualidade para as crianças. Logo, a coleta de dados é a primeira ação que deve ser realizada com o intuito de levantar material de reflexão junto à comunidade escolar. Nessa perspectiva, o conselho de classe configura-se como um momento importante para análise e reflexão dos dados que revelam as práticas cotidianas da escola, com foco na garantia das aprendizagens.

Esse levantamento visa elucidar como a coleta e a análise de dados relacionam-se com as práticas da educação.

Foi realizada uma entrevista com 01 representante de professores¹, 01 representante de pedagogos² e 01 representante de diretores³, com o objetivo de identificar como esses dados são utilizados pela escola.

A entrevista pretendia analisar o que são dados para os envolvidos no processo educativo? Quais instrumentos podem ser utilizados para essa coleta e como esses dados podem ser utilizados na garantia da aprendizagem das crianças. Assim, são reveladas as concepções presentes na prática cotidiana dos profissionais da rede municipal de Venda Nova do Imigrante, com relação à coleta e uso desses dados pelas escolas. Mas, qual a importância de analisar dados?

A seguir, algumas respostas diante desses questionamentos:

¹ Rozangela Dias Torrente – professora EMEI Antenor Honório Pizzol no ano de 2015.

² Ane Gabriela Bernabé – pedagoga EMEI Vovó Helena Sossai no ano de 2015.

³ Danusa Zucoloto Uliana – diretora da EMEI Vila da Mata no ano de 2015.

Do ponto de vista dos professores: “é importante para que haja uma avaliação e reavaliação de todo processo educativo”.

Do ponto de vista dos pedagogos: “São esses dados que **revelam** o que já está garantido e o que necessita de investimento em todos os âmbitos educacionais, para garantir uma educação de qualidade.”

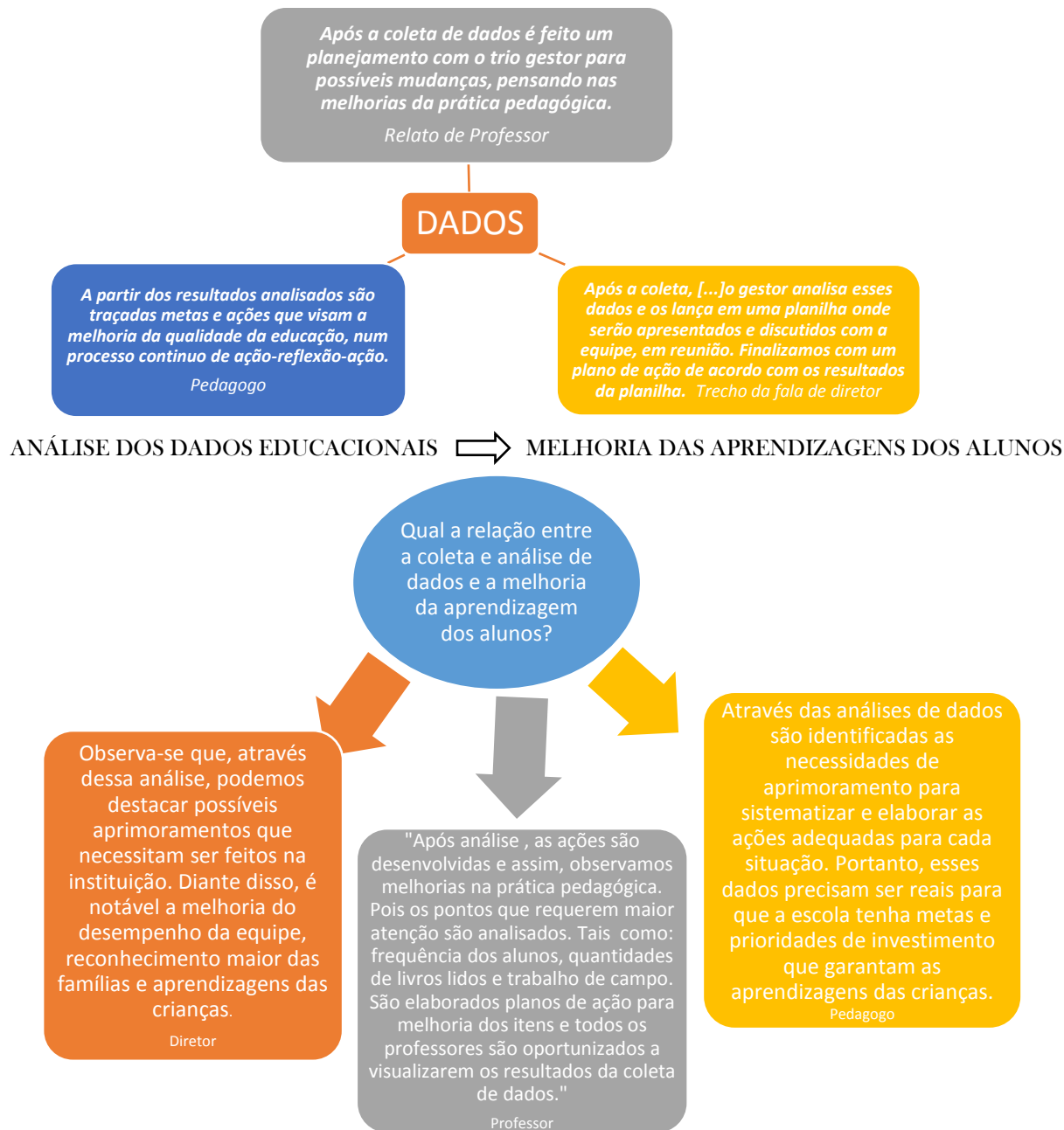
Do ponto de vista dos diretores: “... toda equipe escolar participa do antes, do durante e do depois e a cada trimestre é avaliado o desempenho da instituição, do pedagógico, do administrativo, abordando situações vivenciadas no dia a dia, com intuito de proporcionar aprendizagens para as crianças e um bom funcionamento da instituição”.

QUAIS INSTRUMENTOS AS ESCOLAS UTILIZAM PARA A COLETA DE DADOS NO CONTEXTO ESCOLAR?

De acordo com o relato dos profissionais da escola:

- observação da prática;
- questionários aplicados com alunos e pais de alunos;
- questionário do diretor;
- pautas de observação das propostas pedagógicas;
- pautas pontuais de aprendizagens das crianças nas propostas;
- registros dos professores;
- pautas de manutenção dos espaços escolares;
- planilha de variáveis do diretor;
- indicadores de qualidade da educação;
- pesquisas para caracterização da demanda atendida pela escola e da comunidade em que está inserida;
- avaliações pontuais com a equipe escolar (exemplo: avaliação do diretor, avaliação com o trio gestor, avaliação com as equipes colaborativas, entre outros);
- provas internas e externas.

OS DADOS FORAM COLETADOS, E AGORA? COMO OS DADOS SERÃO UTILIZADOS PELAS ESCOLAS?



A análise dos dados coletados e organizados pela equipe gestora faz com que a centralidade do ensino e aprendizagem substitua o enfoque comportamental e individual, dado anteriormente ao conselho de classe, e, gradativamente, constitua-se em um espaço de reflexão e tomada de decisões. Essa centralidade está elucidada quando se analisam as respostas das entrevistas dadas pelos profissionais que atuam diretamente com a realidade da escola.

Investir em análise de dados, como uma estratégia potente para ser utilizada no conselho de classe, permite articulação com a proposta política pedagógica e com o planejamento escolar, pois, através de uma análise feita de forma participativa e democrática, é

possível ajustar a compreensão do que os dados revelam, compartilhar as impressões e planejar as ações para aprimorar a prática educativa, principalmente, promovendo o comprometimento de todos com as mudanças necessárias.

INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

QUAL A IMPORTÂNCIA DE INTERPRETAR OS DADOS?

A partir da tabulação, registro e organização dos dados, a análise tem por objetivo interpretar e cruzar esses dados com vistas ao planejamento de ações que visem ao sucesso dos alunos. Ao se falar em planejamento, parte-se do foco de todo sistema educacional: a aprendizagem dos alunos.

Análise de dados e o planejamento

*“Podes dizer-me, por favor, que caminho devo seguir para sair daqui?
Isso depende muito de para onde queres ir - respondeu o gato.
Preocupa-me pouco onde ir - disse Alice.
Nesse caso, pouco importa o caminho que sigas - replicou o gato”.*

Alice no País das Maravilhas. de Lewis Carroll

No livro, **Alice no País das Maravilhas**, de Lewis Carroll, a célebre conversa entre a menina e o gato nos inspira a pensar sobre a importância de saber aonde queremos chegar, porque se não soubermos para onde queremos ir qualquer caminho servirá. E isso vale tanto para nossa vida pessoal e profissional quanto para a gestão da educação.

Planejar é também projetar, é desenhar o futuro, apontar as expectativas, pensar ações para mudar as situações que precisam ser transformadas, é dar vida à educação. É um instrumento vivo na rotina escolar que serve como orientador para o trabalho do gestor e da comunidade escolar.

Quando olhamos com atenção para os dados, estes se transformam em instrumentos valiosos para detectar problemas, propor encaminhamentos, analisar variáveis que interferem no processo e definir metas.

Mas, afinal, o que são variáveis? De acordo com Silva (2015), são os valores que assumem determinadas características dentro de uma pesquisa. As variáveis determinam os resultados que serão alcançados. A substituição de professores, por exemplo, é uma variável que influi diretamente no aprendizado do aluno, pois o substituto não tem as mesmas condições de conduzir a aula como o professor titular da sala.

Ter como parâmetro a análise de variáveis faz com que a escola pense em ações para superar as dificuldades de aprendizagem dos alunos e, automaticamente, melhorar os índices da escola.

Uma vez realizada a análise das variáveis, a equipe deve organizar planos de ações, considerando as seguintes questões:

- questões que **TÊM** que ser resolvidas imediatamente;
- questões que **DEVEM** ser investigadas mais profundamente;
- questões que **PODEM** ser planejadas no futuro.

Após essa análise, é o momento de a equipe escolar planejar ações que vislumbrem a solução para os problemas e desafios identificados. A elaboração do plano de ação deve ser norteada pelos seguintes critérios:

situação: registrar qual a situação que deseja resolver.

ações: atividades a serem desenvolvidas para resolver a situação.

responsáveis: definir pessoas para liderar cada uma das ações.

prazos: período de tempo (início-término) previsto para implementar as ações.

É importante que as ações estabelecidas no plano sejam revisadas periodicamente para que se possa verificar: o que mudou, o que se apresentou como oportunidades ou problemas e que desafios já foram sanados ou superados.

Cabe ao trio gestor manter a equipe escolar envolvida e centrada nas ações que levarão à resolução das situações problemas.

O CONSELHO DE CLASSE NA PRÁTICA: UM ESPAÇO DE REFLEXÃO

O percurso do conselho de classe, como momento de reflexão, perpassa por estádios ou etapas, com objetivos distintos, sendo elas:

1. **coleta de dados:** realizada por meio de diversos instrumentos e/ou **ações:** questionários, pautas de observáveis, entrevistas, assembleias, indicadores, etc.

2. **tabulação, registro e organização dos dados:** são imprescindíveis para comparar, articular e relacionar com os resultados obtidos. Os dados precisam ser organizados e tabulados regularmente.
3. **análise e interpretação dos resultados:** tem por objetivo comparar os dados, verificar as associações mais comuns entre eles, refletir a cerca das variáveis para compreender a situação geral a partir das particularidades, e por fim, identificar necessidades para a elaboração dos planos de ação.
4. **planejamento dos momento de compartilhamento dos resultados:** a equipe gestora planeja como será a apresentação, reflexão e sensibilização da equipe a partir da interpretação dos dados.
5. **elaboração dos planos de ação:** A análise de dados tem como propósito a elaboração de um plano de ação a ser implementado com foco na promoção da aprendizagem dos alunos.
6. **compartilhamento dos resultados:** a comunidade escolar - funcionários, pais e alunos - precisa conhecer os resultados obtidos a partir do conselho de classe.
7. **acompanhamento e avaliação dos planos de ação:** para garantir a realização das ações, o acompanhamento e avaliação dos planos de ação deve ser constante e sistemático, observar o bom uso do tempo, dos recursos, espaços e competência humana, analisar a eficiência das ações desencadeadas e identificar as necessidades de realização de ações alternativas não previstas na fase de planejamento. Isso possibilita identificar os resultados obtidos em cada etapa e organizar novos planos de ação. O acompanhamento e a avaliação atrelados permitem conhecer e orientar a efetividade das ações em relação aos resultados alcançados.

O CONSELHO DE CLASSE NA PRÁTICA: EDUCAÇÃO INFANTIL

O QUE FAZER ANTES DO CONSELHO DE CLASSE?

Desenvolvimento do trabalho do PRÉ-conselho de classe

A equipe gestora deverá organizar um cronograma que contemple a data de início da coleta, tabulação e organização dos dados, tendo como base, em cada trimestre, a data do conselho de classe que consta no calendário escolar. A equipe gestora precisa dedicar um tempo de sua rotina para o pré-conselho.

1ª ETAPA – Envolvimento da equipe escolar: a equipe gestora da escola deverá planejar um encontro de formação no início do ano letivo para apresentar o documento orientador do conselho de classe, avaliar o sentido e a contribuição do conselho para a melhoria da aprendizagem, explicar que os encontros serão momentos de análise de dados sobre as condições de ensino da escola e o que é preciso assegurar para garantir a aprendizagem dos alunos. Apresentar e refletir com o grupo os dados da escola do ano anterior: evasão, frequência, número de leituras realizado pelos professores, participação da família na escola, etc. Relacionar esses dados com as ações desenvolvidas, avaliar os avanços, definir as metas da escola e elaborar o plano de ação para aquele ano letivo.

2ª ETAPA – Fichas para os professores: se a escola tem um mecanismo para que os professores entreguem informações sobre o aluno ao pedagogo, esse material pode ser usado para a preparação do conselho. Geralmente, as escolas organizam pautas pontuais referentes a distintos momentos – pautas de acompanhamento das aprendizagens das crianças nas sequências, pautas de observação/manutenção dos espaços e práticas de sala de aula, pautas de adaptação, etc. Esse material deve ser utilizado para a preparação do conselho. As pautas preenchidas deverão ser entregues à equipe gestora, com antecedência, para serem analisadas e tabuladas no pré-conselho. Esses dados deverão ser organizados por aluno e turma para serem apresentados e analisados pela equipe escolar no dia do conselho de classe.

3ª ETAPA – Sensibilização dos pais: na reunião geral, realizada no início do ano letivo, a equipe gestora apresenta o documento orientador e contextualiza a proposta do conselho de classe para os pais e diz que todos participarão respondendo perguntas sobre as aulas, a organização e o funcionamento da escola. É preciso deixar claro que as informações servirão para melhorar a qualidade do ensino e aprendizagem dos filhos deles.

4ª ETAPA – Coleta de dados, organização dos índices da escola: cabe ao gestor fazer o levantamento dos dados e das variáveis, conforme o ANEXO II.

5ª ETAPA – Coleta de dados

PARA OS PAIS: a equipe gestora elabora um questionário com foco nas necessidades da escola e envia aos pais para que respondam e devolvam dentro de um prazo estipulado. Os questionários para os pais deverão ser aplicados trimestralmente ou semestralmente. De preferência, no início dos meses de maio e novembro.

Para a elaboração dos questionários, a equipe gestora deve considerar aspectos de diagnósticos e/ou aspectos que precisam ser acompanhados.

Seguem abaixo possíveis questões que podem ser levantadas nos questionários:

- alimentação escolar;

- reunião de pais;
- acompanhamento das aprendizagens pelos pais: lições, horário, rotina de estudos, etc.;
- estrutura física da escola;
- transporte escolar;
- relações interpessoais;
- questões sobre aprendizagens das crianças;
- e outras.

PARA ALUNOS, somente para 3 a 5 anos: As crianças podem passar por entrevistas orientadas. Para a elaboração do roteiro da entrevista a equipe gestora deve considerar aspectos de diagnósticos e/ou aspectos que precisam acompanhar, considerando-se a faixa etária das crianças.

Seguem possíveis questões que podem ser levantadas em entrevistas com os alunos:

- como se sentem quando a professora falta;
- alimentação escolar;
- momento da rotina/aula, o de que mais gostam;
- O de que mais gostam na escola;
- O que gostariam de que a escola tivesse e não tem;

6ª ETAPA – Tabulação: tabulação é o processo de organizar todas as respostas obtidas, através dos instrumentos de coleta de dados. É importante nessa etapa fazer uma relação entre os dados apresentados. Para as perguntas objetivas, uma boa maneira de apresentá-las é através de gráficos. Quanto às perguntas discursivas, a equipe gestora precisa ler todas as respostas com atenção e priorizá-las de acordo com o maior número de vezes que a resposta aparece.

7ª ETAPA – Organização dos dados e análise: nesta fase, a equipe gestora faz a primeira análise dos dados que serão apresentados. É importante que essa organização seja clara e tenha o objetivo de comunicar ao grupo o resultado da pesquisa no dia do conselho. Isso resultará em um planejamento de compartilhamento e reflexão desses dados para a equipe escolar.

Dicas: a apresentação pode seguir a seguinte estrutura:

- apresentação dos objetivos da pesquisa;
- apresentação do público alvo e tamanho da amostra;
- apresentação dos métodos e do questionário;
- alguns slides com os resultados (**GRÁFICOS GIGANTES** e com cores **MUITO DISTINTAS!**);
- conclusões.

O QUE FAZER DURANTE O CONSELHO DE CLASSE?

O diretor deve convidar pais e representantes da comunidade escolar para participarem do conselho de classe.

“Esta é uma das maiores riquezas do conselho: as diferentes visões sobre o processo; a participação é também um antídoto para a tentação na busca de “bodes expiatórios”. Como todos estão presentes ou representados, todos podem se posicionar, evitando análises simplistas e maniqueístas.” (VASCONCELLOS, 2005, p. 70-71)

Desenvolvimento do trabalho DURANTE a reunião do conselho de classe:

1ª ETAPA – Compartilhamento, análise e interpretação dos resultados: o gestor compartilha os dados da escola e as variáveis que interferem no processo de ensino e aprendizagem e o pedagogo apresenta o panorama com as informações coletadas com os pais e as pautas preenchidas pelos professores: adaptação, espaços, sequências, etc. que mostrem as principais informações. A apresentação dos dados pelo gestor e pedagogo deve ser feita de maneira reflexiva sempre evidenciando como a variável ou o dado podem interferir nas aprendizagens das crianças. **Durante a apresentação deve-se evitar rotular, culpabilizar e subestimar as informações coletadas.**

2ª ETAPA – Observações e registros dos participantes: durante a apresentação de análise dos dados os participantes deverão registrar suas observações. Isso facilitará, na análise dos dados e a tomada de decisões. Ao final da apresentação os participantes socializam os seus registros e os relacionam com os dados apresentados pelo gestor para que se coloque em discussão a real situação da escola e dos alunos.

3ª ETAPA - Planejamento dos planos de ação: o plano de ação, conforme ANEXO V, estabelece o que será feito, na prática, em benefício dos processos de ensino e aprendizagem para atingir as metas e os objetivos definidos no Proposta político-pedagógica da escola. Quanto maior o envolvimento dos responsáveis por sua execução, maior a garantia de se atingirem os resultados esperados. A equipe gestora deverá pensar em ações que envolvam toda a escola, mediante os resultados do conselho, pensando, sempre, quais as prioridades relevantes.

4ª ETAPA – Socialização dos planos de ação: socializar é uma possibilidade que se tem para rever o que já foi planejado e também de aprender com o outro. Por isso, ao final de cada conselho, os planos de ações devem ser compartilhados. Em relação ao plano de ação organizado pela equipe gestora é o momento de encaminhar as primeiras ações, o tempo para resolver a situação e quem será o responsável para conduzir essas ações.

5ª ETAPA – Avaliação e apresentação dos resultados alcançados: no segundo e terceiro trimestres, faz-se necessário avaliar se as estratégias planejadas pela equipe escolar foram

eficazes. A equipe gestora e os professores deverão apresentar, quantitativamente, os resultados alcançados através dos planos de ação elaborados nos trimestres anteriores.

O QUE FAZER APÓS O CONSELHO DE CLASSE?

Desenvolvimento do trabalho do PÓS-conselho de classe: compartilhamento dos resultados

1ª ETAPA – Devolutiva para os pais: os pais precisam receber uma devolutiva para se sentirem parte no processo de ensino e aprendizagem. A socialização dos dados levantados no questionário, e os planos de ação pertinentes poderão ser feitos nos plantões pedagógicos ou poderão ser utilizadas outras estratégias: carta, panfletos, reuniões gerais, etc.

3ª ETAPA: acompanhamento dos planos de ação: o acompanhamento dos planos de ação se dá nos momentos de planejamento do pedagogo com os professores e nas reuniões da equipe gestora. Nesses momentos se retomam e se avaliam as ações consolidadas e não consolidadas e, dessa forma, vai se garantindo a continuidade das ações.

O QUE FAZER NO CONSELHO DE CLASSE FINAL?

Desenvolvimento do trabalho do conselho de classe FINAL

1º MOMENTO: os pedagogos planejam, antecipadamente, com os professores uma apresentação referente às aprendizagens dos alunos. No conselho de classe final, através de gráficos, fotos, atividades, vídeos, relatos, etc., apresentam-se os resultados alcançados, a partir dos planos de ação elaborados e executados durante o ano letivo. Devem ser apresentados também os avanços dos alunos, em relação aos conteúdos atitudinais e procedimentais.

2º MOMENTO: o gestor retoma, com o grupo, as metas definidas no início do ano letivo, faz uma reflexão em relação às ações e aos dados das avaliações trimestrais desenvolvidas na escola.

3º MOMENTO: o pedagogo apresenta os resultados do último questionário dos pais, pensando em ações junto à equipe para o ano seguinte.

4º MOMENTO: a equipe escolar analisa os dados do ano: pautas de observáveis, variáveis trimestrais, etc., relacionam-nos com os planos de ação elaborados e com os objetivos alcançados, verificando se as metas estabelecidas foram conquistadas, e, ao mesmo tempo, devem ser levantadas as metas que ainda precisam ser ajustadas ou corrigidas para serem trabalhadas no ano seguinte.

O CONSELHO DE CLASSE NA PRÁTICA : ENSINO FUNDAMENTAL

O QUE FAZER ANTES DO CONSELHO DE CLASSE?

Desenvolvimento do trabalho do PRÉ-conselho de classe para o 1º e 2º TRIMESTRE

A equipe gestora deverá organizar um cronograma que contemple a data de início da coleta, tabulação e organização dos dados, tendo como base a data do conselho de classe que consta no calendário escolar, em cada trimestre. A equipe gestora precisa dedicar um tempo de sua rotina para o pré-conselho.

1ª ETAPA: envolvimento da equipe escolar: a equipe gestora da escola deverá planejar um encontro de formação no início do ano letivo para apresentar o documento orientador do conselho de classe, avaliar o sentido e a contribuição do conselho para a melhoria da aprendizagem, explicar que os encontros serão momentos de análise de dados sobre as condições de ensino da escola e o que é preciso assegurar para favorecer a melhoria do desempenho dos alunos. Apresentar e refletir com o grupo os resultados finais da escola no ano anterior: aprovação, reprovação, evasão, frequência, número de leituras realizadas pelos professores, empréstimos de livros na biblioteca, etc., relacionar com as ações desenvolvidas, avaliar os avanços alcançados e definir as metas da escola para o ano letivo em curso.

2ª ETAPA: fichas para os professores: se a escola tem um mecanismo para que os professores entreguem informações sobre o aluno ao pedagogo, esse material pode ser usado para a preparação do conselho. Caso ainda não exista esse sistema, o ideal seria solicitar aos educadores que mantivessem uma folha com o nome de cada aluno e fizessem observações sobre avanços, dificuldades e as notas, por disciplina, do último período. As fichas deverão ser entregues ao pedagogo antes da reunião do conselho para a organização dos dados das turmas e de cada aluno.

3ª ETAPA: sensibilização dos alunos: a equipe gestora deverá ir às salas de aula para informar aos alunos a finalidade do conselho de classe. Dizer que todos participarão respondendo perguntas sobre as aulas e sobre a escola. Deixar claro que as informações servirão para melhorar o planejamento dos professores e da escola e que essas informações vão ajudá-los a aprender mais e melhor.

4ª ETAPA: sensibilização dos pais: na reunião geral, realizada no início do ano letivo, a equipe gestora apresenta o documento orientador do conselho de classe aos pais e diz que todos participarão respondendo perguntas sobre as aulas, a organização e o funcionamento da escola.

Deixar bem claro que as informações servirão para melhorar a qualidade do ensino e aprendizagem dos filhos deles.

5ª ETAPA: coleta de dados, organização dos índices da escola: cabe ao gestor fazer o levantamento de dados e variáveis, conforme o ANEXO I. Esse levantamento deverá ser feito por segmento. Para o fundamental II, o gestor precisa considerar as salas com maior dificuldade, em que pontos essas salas se assemelham e se as situações se repetem em várias disciplinas.

6ª ETAPA: coleta de dados dos alunos: a equipe gestora define com os professores o melhor dia para coletar os dados dos alunos. Para a elaboração do instrumento de coleta de dados, a equipe gestora deve considerar aspectos de diagnósticos e/ou aspectos que precisam ser acompanhados, considerando-se a faixa etária dos alunos. Os instrumentos/estratégias podem ser questionários, entrevistas ou assembleias.

Seguem possíveis questões que podem ser levantadas:

- os melhores momentos vividos pelos alunos nos trabalhos propostos;
- o que consideraram mais e menos interessante na escola;
- o de que mais gostaram de aprender, e por quê;
- quais foram os maiores desafios e dificuldades dentro desse processo de estudo;
- o que aprenderam e que vão levar para a vida;
- se consideram o ambiente escolar agradável;
- o que o faz com que tenham vontade de ir à escola;
- a opinião deles sobre a merenda da escola;
- o que poderia ser melhor no recreio;
- o que gostariam de ver/aprender em futuras atividades;
- o que deveriam fazer para a melhoria das aulas e maior aprendizagem;
- em que poderiam contribuir para a melhoria de tudo na escola;
- dentre outras.

7ª ETAPA: coleta de dados dos pais/responsáveis: a equipe gestora elabora um questionário com foco nas necessidades da escola e envia aos pais para que respondam e devolvam dentro de um prazo estipulado. Os questionários dos pais deverão ser aplicados trimestralmente ou semestralmente, de preferência no início dos meses de maio e novembro.

Para a elaboração dos questionários, a equipe gestora deve considerar aspectos de diagnósticos e/ou aspectos que precisam ser acompanhados.

Seguem possíveis questões que podem ser levantadas nos questionários:

- alimentação escolar;

- reunião de pais;
- acompanhamento das aprendizagens pelos pais: tarefa de casa, rotina de estudos, etc.;
- estrutura física da escola;
- transporte escolar;
- relações interpessoais;
- em que os pais podem contribuir para a melhoria das aprendizagens dos filhos e para a melhoria do ambiente escolar;
- dentre outras questões.

8ª ETAPA: tabulação: é o momento de organizar todas as respostas obtidas através dos instrumentos de coleta de dados. É importante, nessa etapa, fazer uma relação entre os dados apresentados. Para as perguntas objetivas, uma boa maneira de organizá-las é através de gráficos. Quanto às perguntas discursivas, a equipe gestora precisa ler todas as respostas com atenção e priorizá-las de acordo com o maior número de vezes que a resposta aparece.

9ª ETAPA: organização dos dados e análise: nessa fase, a equipe gestora faz a primeira análise dos dados que serão apresentados. É importante que essa organização seja clara e tenha o objetivo de comunicar ao grupo o resultado da pesquisa no dia do conselho. Isso resultará em um planejamento compartilhado e reflexivo sobre esses dados para a equipe escolar.

Dicas: a apresentação pode seguir o seguinte modelo:

- apresentação dos objetivos da pesquisa;
- apresentação do público alvo e tamanho da amostra;
- apresentação dos métodos e do questionário;
- alguns slides com os resultados (**GRÁFICOS GIGANTES** e com cores **MUITO DISTINTAS!!!**);
- conclusões

Desenvolvimento do trabalho do PRÉ-conselho de classe para o 3º TRIMESTRE

1º MOMENTO: os pedagogos planejam com os professores uma apresentação referente às aprendizagens dos alunos, ou seja, os resultados alcançados a partir dos planos de ação elaborados e executados durante o ano letivo. Esses planos podem ser apresentados através de: gráficos, fotos, atividades, vídeos, relatos, etc. Devem também ser apresentados os avanços dos alunos em relação aos conteúdos atitudinais e procedimentais.

2º MOMENTO: os professores devem fazer o registro do perfil da turma, conforme o ANEXO III. O pedagogo enfatizará a importância desse instrumento, pois, a partir dessas informações, os professores terão condições de planejar e direcionar as estratégias de acordo com as fragilidades e potencialidades das turmas para o ano seguinte.

O QUE FAZER DURANTE O CONSELHO DE CLASSE?

O diretor deve convidar pais, alunos e representantes da comunidade escolar para participarem do conselho de classe.

“Esta é uma das maiores riquezas do conselho: as diferentes visões sobre o processo; a participação é também um antídoto para a tentação na busca de “bodes expiatórios”. Como todos estão presentes ou representados, todos podem se posicionar, evitando análises simplistas e maniqueístas.” (VASCONCELLOS, 2005, p. 70-71)

Desenvolvimento do trabalho DURANTE a reunião do conselho de classe

1ª ETAPA: compartilhamento, análise e interpretação dos resultados: o gestor compartilha os dados da escola e as variáveis que interferem no processo de ensino e aprendizagem e o pedagogo apresenta o panorama que mostra as principais informações sobre as coletadas dos dados obtidos dos alunos e dos pais. A apresentação dos dados pelo gestor e pelo pedagogo deve ser feita de maneira reflexiva, cruzando os dados e problematizando sobre o porquê dessas respostas. **Durante a apresentação deve-se evitar rotular, culpabilizar e subestimar as informações coletadas.**

2ª ETAPA: avaliação e apresentação dos resultados alcançados: na apresentação dos resultados alcançados é hora de avaliar se as estratégias planejadas, desde o início do ano letivo, pela equipe escolar foram eficazes. A equipe gestora e os professores deverão apresentar, quantitativamente, os resultados alcançados, através dos planos de ação.

3ª ETAPA: observações e registros: os participantes deverão anotar em uma folha, (ANEXO IV), as observações sobre a apresentação dos resultados. A socialização desses registros e análise dos dados facilitarão, posteriormente, a tomada de decisões para que seja possível se eleger o foco das necessidades para a elaboração dos planos de ação.

Ao final da apresentação é fundamental uma análise dos registros dos participantes com os dados apresentados pelo diretor, para colocar em discussão a real situação da escola e dos alunos.

4ª ETAPA: Planejamento dos planos de ação: o plano de ação, conforme ANEXO V, estabelece o que será feito, na prática, em benefício dos processos de ensino e aprendizagem para atingir as metas e os objetivos definidos no Proposta político-pedagógica da escola. Quanto maior o envolvimento dos responsáveis pela execução das ações, maior a garantia de se

atingirem os resultados esperados. No conselho de classe, os professores fazem planos de ação referentes aos aprendizados dos alunos, mais direcionado para a atuação do professor em sala de aula. Mediante os resultados do conselho a equipe gestora deverá pensar em ações que envolvem toda a escola, pensando sempre quais as prioridades relevantes.

5ª ETAPA: socialização dos planos de ação: socializar é uma possibilidade que se tem para rever o que se planeja e também de aprender com o outro. Por isso, ao final do conselho, os planos de ação devem ser compartilhados. Em relação ao plano de ação organizado pela equipe gestora, é o momento de encaminhar as primeiras ações, em quanto tempo será resolvida a situação e quem será o responsável para coordenar tal ação.

O QUE FAZER APÓS O CONSELHO DE CLASSE?

Desenvolvimento do trabalho do PÓS-conselho de classe: compartilhamento dos resultados

1ª ETAPA: devolutiva para os alunos: a devolutiva para os alunos deve acontecer com o objetivo de apontar quais são as potencialidades da turma e em que pontos precisam avançar. É uma ação que deve ser realizada pela equipe gestora com a participação dos professores. O momento da devolutiva deve ser sempre uma conversa franca iniciada pelos pontos positivos. Em seguida aponta-se o que precisa mudar e se estabelecem metas. A devolutiva não tem sentido se não tiver como foco resolver os problemas. É importante partilhar com os alunos o plano de ação que foi estabelecido para a turma/escola para que se sintam corresponsáveis pelas ações e pelos resultados.

2ª ETAPA: devolutiva para os pais: assim como os alunos, os pais precisam receber também essa devolutiva para se sentirem parte no processo do ensino e da aprendizagem. A socialização dos dados levantados no questionário, e a dos planos de ação poderão acontecer nos momentos pedagógicos com os pais. Outras estratégias também podem ser utilizadas, como: carta, panfletos, reuniões gerais, etc.

3ª ETAPA: acompanhamento dos planos de ação: o acompanhamento dos planos se dá nos momentos de planejamento do pedagogo com os professores e nas reuniões da equipe gestora, quando retomam e avaliam as ações consolidadas e as não consolidadas, garantindo a continuidade das ações.

O QUE FAZER NO CONSELHO DE CLASSE FINAL?

Desenvolvimento do trabalho do conselho de classe FINAL

1º MOMENTO: o gestor retoma com o grupo as metas definidas no início do ano letivo, faz uma reflexão em relação às ações desenvolvidas na escola e sobre os resultados obtidos na aprendizagem dos alunos.

2º MOMENTO: o pedagogo apresenta os resultados do último questionário dos pais, pensando em ações para o ano seguinte.

3º MOMENTO: os professores concluem, apresentando o registro do perfil das turmas.

O QUE FAZER ENTRE UM CONSELHO DE CLASSE E OUTRO?

O que acontece é que todo trimestre é aquela correria para levantar dados, fechar notas, faltas e registros no diário de classe antes do conselho de classe. Por isso, desde o primeiro dia letivo do ano, a equipe gestora precisa garantir, em sua rotina de trabalho, momentos regulares para coleta e análise dos dados com intuito de antecipar, corrigir e, até mesmo, prever possíveis situações que precisam de intervenções imediatas ou que serão discutidas no conselho de classe. É função da equipe gestora adotar/criar, regularmente, instrumentos para a coleta e análise dos dados como condição para monitorar e avaliar as ações educativas e concentrar esforços naquilo que necessita de maior investimento de todos, para a melhoria nos processos de ensino e aprendizagem. Essa ação, portanto, não pode ficar restrita ao final de cada trimestre ou apenas no final do ano letivo.

O dia do conselho de classe é o momento de apresentar as conclusões, refletir sobre o que já foi desenvolvido e planejar ações para a melhoria dos resultados. Pode parecer que o trabalho acabou, mas está apenas começando, porque é fundamental o monitoramento e a avaliação dos planos de ação durante todo o trimestre. É preciso acompanhar sua implementação, com vistas a empregar bem o tempo, manter o ritmo de trabalho, realizar ações previstas, empregar adequadamente os recursos e os esforços, dentre outros aspectos, com foco na promoção da aprendizagem dos alunos. Nesse caso, toda a equipe escolar deve se empenhar para agir focando cada aspecto que foi diagnosticado nesse importante processo avaliativo, e levar o que foi discutido e planejado para a prática.

O trio gestor precisa acompanhar a efetivação dos planos de ação que foram elaborados em cada reunião do conselho de classe. É o trio gestor que dá condições para que as ações aconteçam, mas é o professor que tem a função de colocá-los em práticas, quando as ações dizem respeito às situações da sala de aula, ou seja, diretamente ligadas ao aprendizado dos alunos.

O PAPEL DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO NO CONSELHO DE CLASSE

Seguindo a premissa de que a análise de dados educacionais é um dos primeiros passos para a melhoria das aprendizagens e consequentemente a garantia da qualidade da educação, é papel da equipe da secretaria de educação coletar, tabular e transformar os dados escolares em dados educacionais, confrontando-os com as características da rede de ensino e a clientela atendida, na perspectiva de apoiar a tomada de decisões, elaboração e viabilidade de projetos educacionais.

Para tanto, as ações da equipe da Secretaria Municipal de Educação e Cultura no conselho de classe são:

✓ **antes do conselho de classe:**

- analisar os dados educacionais de avaliações externas da rede, (Ideb, Paebes), Censo Escolar, atas de resultados finais das escolas, etc, abrindo discussões sobre as possíveis variáveis que estejam influenciando os resultados;
- realizar formação com diretores e pedagogos, levantando reflexões que levem ao aprimoramento das ações, a partir do documento orientador;
- acompanhar o levantamento de dados e o planejamento das pautas dos conselhos de classe através de trabalho de campo;
- elaborar um roteiro com observáveis para o momento do conselho de classe de acordo com a escola que irá acompanhar.

✓ **durante o conselho de classe:**

- definir/priorizar as escolas que serão acompanhadas durante o conselho de classe através do trabalho de campo;
- utilizar o roteiro com observáveis para o momento do conselho de classe na escola acompanhada;
- realizar a observação da prática do conselho de classe nas escolas prioritárias.

✓ **após o conselho de classe:**

- coletar os dados das escolas;
- tabular os dados em rede de modo a permitir uma análise global dos resultados;
- realizar o cruzamento dos dados da rede com os dados educacionais das avaliações externas e das variáveis, considerando-se a clientela atendida;

- destacar aspectos que se configuram como problemáticos e que precisam de investimento em nível de rede, direcionando a responsabilização para cada envolvido;
- agendar com os gestores, um plantão de compartilhamento dos resultados do conselho de classe, planos de ação das escolas do mesmo segmento;
- planejar e realizar o plantão de compartilhamento;
- fazer o cruzamento entre o compartilhamentos das escolas e as problemáticas destacadas na análise de dados da rede;
- levantar as prioridades, traçar plano de ação com foco na melhoria de atendimento e qualidade de ensino e partilhar com as escolas as ações e os resultados dos planos;
- acompanhar as ações dos planos de ação das escolas e da rede.

Em resumo, as ações da equipe da Secretaria visam acompanhar todo o processo, de forma a garantir as condições necessárias para que as escolas e a rede de ensino encontrem os mecanismos necessários para traçar ações de melhorias dentro dos planos de ação, avaliando e dando continuidade às reflexões, sem perder de vista a qualidade da educação para a garantia de condições de aprendizagem para todos os alunos.

REFERÊNCIAS

ACOSTA, Cleuza. **Esses dados valem ouro: As informações que estão na sua secretaria ajudam a definir as ações e metas educacionais.** Disponível em: <http://gestaoescolar.abril.com.br/aprendizagem/esses-dados-valem-ouro-evasao-reprovacao-indicadores-avaliacao-515718.shtml>. Acesso em 24 jun 2015.

BARBOSA, Maria Rita Leal da Silveira; MARTINS, Angélica Pinho Rocha. **AVALIAÇÃO: Uma prática constante no processo de ensino e aprendizagem.** Disponível em: <http://catolicaonline.com.br/revistadacatolica2/artigosv3n5/artigo27.pdf>. Acesso em 18 jun 2015.

DALCORSO, Claudia Zuppini. **O planejamento estratégico: um instrumento para o gestor de escola pública.** Jundiaí: Paco Editorial. 2012.

FRANCO, Francisco Carlos. **As reuniões na escola e a construção coletiva do projeto educacional.** São Paulo: Loyola, 2010.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática. Coleção Magistério 2º Grau Série Formando Professor.** São Paulo: Cortez Editora, 1994.

LÜCK, Heloisa. **Dimensões de gestão escolar e suas competências.** Curitiba: Editora Positivo, 2009.

PIZOLI, Rita de Cássia. **A função do conselho de classe na organização do trabalho pedagógico escolar.** Disponível em: http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2009/anais/pdf/3343_1498.pdf. Acesso em 18 jun 2016.

RIOS, Terezinha Azerêdo. **Para que servem os resultados das avaliações? Mais do que com rankings, a escola deve se preocupar com a formação de pessoas para o mundo.** Disponível em: <http://gestaoescolar.abril.com.br/aprendizagem/servem-resultados-avalicoes-605899.shtml>. Acesso em 18 jun 2015.

SILVA, Marcos, Noé Pedro da. **Variáveis na Estatística.** Disponível em: <http://www.mundoeducacao.com/matematica/variaveis-na-estatistica.htm>. Acesso em 24 jun 2015.

ANEXOS

ANEXO I - Ficha do gestor

01 - No calendário escolar, quantos dias estavam previstos para o trimestre? _____

02 - E quantos dias letivos foram garantidos? _____

03 - A escola tomou as seguintes providências em relação aos alunos faltosos:

() conversou com os alunos sobre a importância da presença deles na escola;

() chamou os pais e fez encaminhamentos cabíveis;

() visitou as famílias;

() solicitou ajuda ao conselho tutelar;

04 - Em algum dia letivo os alunos foram dispensados?

() sim () não

Se sim, qual o motivo? _____

05 - Acompanhou o cronograma e os encontros de formação dos professores?

() sim () não

06 - Assegurou, em seu cronograma, reuniões regulares com a equipe gestora para acompanhar o processo de ensino?

() sim () não

ANEXO II

Planilha de Variáveis

Ensino Fundamental I	Ensino Fundamental II	Educação Infantil
Número de alunos	Número de alunos	Número de alunos
Quantidade de leituras realizadas pelas professoras	Quantidade de leituras realizadas pelos professores.	Transferências recebidas
Quantidade de livros emprestados pela biblioteca da escola.	Quantidade de livros emprestados pela biblioteca da escola.	Transferências expedidas
Número de faltas, por turma	Número de faltas, por turma	Evasão
Os professores tiveram quantas faltas no decorrer do trimestre	Os professores tiveram quantas faltas no decorrer do trimestre	Quantidade de leituras realizadas pelo professor
Quanto professores substitutos atuaram em cada sala	Quanto professores substitutos atuaram em cada sala	Quantidade de livros emprestados
Quantidade de faltas dos demais funcionários	Quantidade de faltas dos demais funcionários	Quantidade de alunos acima de 5 faltas
Número de transferências expedidas e recebidas	Número de transferências expedidas e recebidas	Número de alunos desistentes
Número de alunos evadidos	Número de alunos evadidos	Falta dos funcionários/apoio de sala
Número de alunos reprovados	Número de alunos reprovados	Participação das famílias em reuniões
Número de suspensões	Número de suspensões	Participação das famílias em plantões
Número de alunos que apresentam distorção	Número de alunos que apresentam distorção	Participação das famílias - adaptação

idade/série	idade/série	
Participação dos pais em reuniões gerais	Participação dos pais em reuniões gerais	Falta de funcionários/professores
Participação dos pais nos momentos pedagógicos	Participação dos pais nos momentos pedagógicos	Demanda, por faixa etária, (no caso de 0 a 3 anos)
		Profissionais em formação em contexto de trabalho
		Índice de acidentes
		Acompanhamento da pedagoga aos professores em encontros individuais
		Acompanhamento da pedagoga em encontros coletivos
		Acompanhamento da pedagoga em trabalho de campo

ANEXO III

ORIENTAÇÕES PARA REGISTRO DO PERFIL DAS TURMAS

Para o Professor: o registro de perfil da turma é um instrumento que ajuda a planejar as aulas e ajuda no diagnóstico inicial;

Para o pedagogo: para retirar conteúdos de formação;

Para o gestor: traçar metas e ações;

CONSIGNA: professor, fazer um registro considerando o desenvolvimento da turma durante o ano letivo. Esse registro irá direcionar as situações didáticas para o ano seguinte. Evitar que o registro tenha descrições superficiais e burocráticas.

O registro precisa ter informações sobre:

- conteúdo: leitura, interpretação e produção de texto, noções de matemática e resolução de situações problemas.

- rotina;

- característica da turma em relação:

- * agrupamentos;

- * comportamento;

- * relacionamento;

- * participação nas aulas.

ANEXO IV

OBSERVÁVEIS PARA OS PARTICIPANTES DO CONSELHO

CONSIGNA: registrar as prioridades para direcionar a elaboração do plano de ação:

Das variáveis e dados apresentados pelo diretor, quais necessitam de mais investimento para a melhoria da aprendizagem dos alunos?	
Do resultado dos questionários dos alunos, quais situações levantadas por eles necessitam de mais investimento para melhoria da aprendizagem?	
Do resultado dos questionários dos pais, quais situações levantadas por eles necessitam de mais investimento para melhoria da aprendizagem dos alunos?	
Quais situações vivenciadas em sua sala de aula necessitam de mais investimento para melhoria da aprendizagem dos alunos?	

ANEXO V

MODELO DE PLANO DE AÇÃO

PLANO DE AÇÃO			
Situação	Ação	Prazo	Responsável (is)